

**OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 403**

Período: 13/11/2010 – 19/11/2010

**GEDES – Brasil**

- 1- Processo de escolha do novo caça brasileiro continua em negociação
- 2- Documento revela pressões norte-americanas para dificultar projeto nuclear brasileiro
- 3- Comissão da Verdade deverá ser decidida no próximo governo
- 4- Exército prende militar acusado de disparar contra estudante no Rio de Janeiro
- 5- Apoio estadunidense à Índia, e não ao Brasil, para integrar o Conselho de Segurança da ONU residiria no poder militar e geopolítico indiano
- 6- STM libera acesso a processo que levou presidente eleita à prisão
- 7- Coluna opinativa analisa modernização da indústria de defesa no Brasil
- 8- Militares brasileiros se previnem contra epidemia de cólera no Haiti

1- Processo de escolha do novo caça brasileiro continua em negociação

Conforme publicado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, o exercício aéreo realizado na Operação Cruzeiro do Sul (Cruzex) entre os dias 06 e 19/11/10, que contou com a participação dos caças franceses modelo Rafale, adquiriu um sentido especial de auxiliar a Força Aérea Brasileira (FAB) na escolha dos aviões que serão adquiridos pelo governo federal. A *Folha* considerou que esta pode ser considerada uma tentativa, por parte do Ministério da Defesa brasileiro e do governo francês, para favorecer a empresa francesa Dassault, fabricante do Rafale, na licitação do Projeto FX-2, que objetiva o reaparelhamento da FAB. Para o jornal, o Rafale já foi considerado custoso, tanto nas questões orçamentárias quanto operacionais, além de não proporcionar ao Brasil a transferência de tecnologia adequada. Ainda de acordo com a *Folha*, entre os dias 21 e 26/11/10, Nelson Jobim, ministro da Defesa, deverá se reunir com seu contraparte norte-americano, Robert Gates, paralelamente à 9ª Conferência de Ministros da Defesa das Américas, que ocorrerá na Bolívia, para debater sobre o processo de aquisição do novo caça brasileiro. Há pressões domésticas e externas para que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, efetue logo a operação. Todavia, a conclusão das negociações tende a protelar, devido às questões que envolvem uma sucessão presidencial. (*Folha de S. Paulo – Brasil – 14/11/10; Folha de S. Paulo – Mundo – 19/11/10*)

2- Documento revela pressões norte-americanas para dificultar projeto nuclear brasileiro

Conforme apresentado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea (CPDOC), da Fundação Getúlio Vargas, tornou público um documento do arquivo pessoal do ex-chanceler Antonio Azeredo da Silveira, que comandou o Ministério das Relações Exteriores durante o governo Ernesto Geisel (1974-1979), o qual continha um

documento oficial norte-americano que revelava a pretensão dos EUA em barrar as negociações do acordo nuclear que seria firmado entre Brasil e a Alemanha no ano de 1975. O acordo previa a transferência da tecnologia alemã para enriquecimento de urânio, tendo em vista que os EUA haviam suspenso a garantia do suprimento de urânio enriquecido para o reator que a empresa norte-americana Westinghouse instalaria na cidade de Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro. Segundo esse documento, a estratégia adotada pelos EUA foi fomentar a rivalidade entre Brasil e Argentina, indicando que este último país estava disposto a abrir mão do processamento de urânio se o Brasil também o fizesse. Contudo, para Luiz Felipe Lampreia, porta voz do Itamaraty na época, as intenções pronunciadas pelos EUA não chegaram a configurar uma “jogada diplomática sólida”, uma vez que a iniciativa de não transferência de tecnologia partira da Alemanha. (Folha de S. Paulo – Mundo – 14/11/10)

### 3- Comissão da Verdade deverá ser decidida no próximo governo

De acordo com o *Jornal do Brasil*, caberá ao governo de Dilma Roussef, presidente eleita, a decisão sobre a admissão ou não do Projeto de Lei 7.376/10, que viabiliza a Comissão Nacional da Verdade. Esse órgão gerou grande discussão devido à insatisfação dos militares com a finalidade da Comissão, que entre outros assuntos deve analisar e resolver as “graves violações de direitos humanos” cometidas entre anos de 1946 e 1985. Ou seja, o período abrange os anos do regime militar (1964-1985), em que ocorreram punições contra parte dos manifestantes da oposição ao regime. Se aprovada, a Comissão deverá reunir membros das comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; Relações Exteriores e de Defesa Nacional; Direitos Humanos e Minorias; Finanças e Tributação; Constituição e Justiça; e Cidadania. O projeto não será aprovado ainda no governo de Luiz Inácio Lula da Silva porque, segundo o deputado federal Cândido Vaccarezza (Partido dos Trabalhadores), “não há nenhuma condição de tratar essa matéria” devido ao curto tempo de trabalho dos parlamentares no fim de 2010. Outro motivo, de acordo com Alexandre Padilha, ministro das Relações Institucionais, é que o projeto não possui consenso entre as distintas comissões do governo (*Jornal do Brasil – País – 15/11/10*)

### 4- Exército prende militar acusado de disparar contra estudante no Rio de Janeiro

Conforme publicaram os periódicos *Folha de S. Paulo*, *Jornal do Brasil* e *O Estado de S. Paulo*, o Exército brasileiro decretou a prisão preventiva dos terceiros sargentos Ivanildo Ulisses Gervásio e Jonathan Fernandes da Silva, que estavam trabalhando na região próxima ao incidente que envolveu o estudante Douglas Igor Marques Luiz, baleado após a Parada Gay no Rio de Janeiro, o qual afirmou que o disparo foi feito por militar do Exército. O incidente aconteceu no Arpoador, localizado próximo ao Forte de Copacabana, sede do Comando Militar do Leste (CML). Segundo a *Folha*, o CML afirmou em nota que “não foi registrado nenhum disparo de arma de fogo por militares de serviço no Forte de Copacabana”. Após a prisão preventiva dos dois militares, foi constatado no dia 18/11/10, por parte do estudante e mais quatro

testemunhas, que Gervásio foi o autor do disparo. De acordo com o delegado Fernando Veloso, o Exército confirmou que Gervásio assumira o ato contra o estudante, e afirmou havia restos de pólvora em seu traje. O terceiro sargento deverá ser indiciado por tentativa de homicídio duplamente qualificado, por motivo torpe e sem dar chances de defesa. O terceiro-sargento Jonathan Fernandes da Silva e o cabo Luiz Gustavo Conceição Batista também foram identificados pelas testemunhas, mas o Exército não solicitou suas prisões. Nesse caso, a Polícia Civil procura investigar a possibilidade de prendê-los com o apoio da Justiça. A *Folha* não conseguiu no dia 18/11/10 entrevistar nenhum dos três militares. Para Júlio Moreira, presidente do Grupo Arco Íris, a violência sofrida por Douglas evidenciaria o “ranço da ditadura militar contra os homossexuais”. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 16/11/10; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 19/11/10; Jornal do Brasil- Editorial – 16/11/10; O Estado de S. Paulo – São Paulo – 16/11/10; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 19/11/10)

5- Apoio estadunidense à Índia, e não ao Brasil, para integrar o Conselho de Segurança da ONU residiria no poder militar e geopolítico indiano

Segundo notícia publicada no jornal *Folha de S. Paulo*, o apoio estadunidense concedido à Índia, e não ao Brasil, para integrar o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) residiria no poder militar e geopolítico indiano. Para Geraldo Cavagnari, pesquisador da Universidade Estadual de Campinas e coronel da reserva, para integrar o Conselho de Segurança da ONU é essencial “ser reconhecido como potência militar” e ser geopoliticamente relevante, o que não seria o caso brasileiro. O Brasil, inserido em uma região considerada “extremamente estável”, busca alcançar reconhecimento internacional através de suas participações em operações de paz da ONU. De acordo a *Folha*, o Exército brasileiro não considerou preocupante o apoio dos Estados Unidos à pretensão indiana. (Folha de S. Paulo – Mundo – 16/11/10)

6- STM libera acesso a processo que levou presidente eleita à prisão

Os periódicos *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Jornal do Brasil* veicularam que, após as eleições presidenciais, o Superior Tribunal Militar (STM) liberou o acesso do jornal *Folha de S. Paulo* ao processo que relata a prisão da presidente eleita, Dilma Rousseff, durante o regime militar (1964-1985). Desde maio de 2010 o jornal tentava consultar os autos do processo, e em agosto, protocolou um mandado de segurança pedindo o acesso aos documentos, guardados sob sigilo por determinação do presidente do STM, o ministro Carlos Alberto Marques Soares, que pretendia evitar o uso político do material durante a campanha eleitoral e alegava que os papéis estavam deteriorados pelo tempo. O julgamento da ação da *Folha* havia sido suspenso por duas vezes, sendo a última delas depois da manifestação da Advocacia Geral da União. Na sessão de 16/11/10, dez ministros do STM votaram pelo acesso amplo e irrestrito do jornal ao processo, alegando tratar-se de um documento histórico e por esta razão o veto configurava censura, contrariando a liberdade de imprensa. Taís Gasparian, advogada da *Folha*, afirmou que a decisão é uma vitória não só do jornal, mas de toda a sociedade, e lamentou que os documentos só tivessem sido liberados após as eleições. A *Folha*

poderá consultar o processo somente após a publicação da ata da sessão, o que deve ocorrer nos próximos dias. (Folha de S. Paulo – Poder – 17/11/10; Jornal do Brasil – País – 17/11/10; O Estado de S. Paulo – Nacional – 17/11/10)

7- Coluna opinativa analisa a modernização da indústria de defesa no Brasil

Em coluna opinativa para o jornal *Folha de S. Paulo*, Eduardo Marson, presidente da empresa Helicópteros do Brasil (Helibrás), atentou para a importância de valorizar e modernizar a estrutura nacional de defesa em 2011. Parte dessa modernização, segundo o autor, deverá ocorrer na indústria de defesa, que passa por um momento de grande expectativa, o que contribui para traçar uma continuidade de investimentos no setor. Para Marson, ao concentrar o poder de reaparelhamento das Forças Armadas nas mãos do Ministério da Defesa há a “otimização de recursos e o aproveitamento das tecnologias para que as Forças atuem em rede”. As parcerias com as empresas privadas, entre elas algumas advindas do exterior, também colaboram para o desenvolvimento tecnológico da indústria nacional de defesa e sua integração com redes globais de produção. Como exemplo bem sucedido desse processo, Marson citou a Empresa Brasileira Aeroespacial S/A (Embraer). O intercâmbio com indústrias internacionais e todas as possibilidades que ele oferece facilita, também, na busca por mercados no exterior. O presidente da Helibrás afirmou que a estratégia adotada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva deve-se manter a partir de três condições: manutenção do investimento; “mudança de mentalidade” nas instituições nacionais com a imagem do Brasil como vendedor de materiais bélicos; e por fim, Marson alertou para que o país ultrapasse os obstáculos verificados desde séculos anteriores, entre eles a infraestrutura e educação, os quais emperram o avanço desse projeto modernizador (Folha de S. Paulo – Opinião – 19/11/10)

8- Militares brasileiros se previnem contra epidemia de cólera no Haiti

Segundo jornal *Folha de S. Paulo*, os 2.200 militares brasileiros que participam da Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (Minustah) reforçaram os cuidados para evitar a contaminação por cólera, que se alastra pelo país caribenho. Até o dia 18/11/10 não foi constatado nenhum caso da doença entre os brasileiros. Basicamente, os soldados são orientados a lavar as mãos e coturnos ao adentrarem no Batalhão brasileiro (Brabatt) e não se alimentarem fora do recinto oficial. (Folha de S. Paulo – Mundo – 19/11/10)

## SITES DE REFERÊNCIA

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil – [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo na íntegra de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na

versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

**\*\*Equipe:**

Alexandre Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Ana Paula Silva (Supervisora, mestranda em História), Diego Barbosa Ceará (Redator, mestrando em História, bolsista FAPESP); Etelmar Cristina Citrângulo Morente (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Mariana de Freitas Montebugnoli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Suellen Maiolli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Victor Missiato (Redator, mestrando em História, bolsista CAPES)